

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Título: ■ [S] Boas Práticas na Pecuária de Leite e/ou Corte - Ovino e Caprino

APLICAÇÃO DO PRODUTO

Quantidade de Encontros Presenciais:	5	Observação Quantidade de Encontros:	05 (cinco) visitas presenciais, sendo 04 (quatro) visitas de 04 (quatro) horas e 01 (uma) de 08 (oito) horas.
Público Alvo:	PR - Produtor Rural		
Complemento Publico Alvo:	Porte: Produtor Rural, Microempreendedor Individual, Microempresa, Empresa de Pequeno Porte. Setor: Pecuária. Segmento: Ovinocultura e caprinocultura de corte e/ou leite. Público-Alvo: Produtores Rurais - Segmento de Ovinocultura e caprinocultura de corte e/ou leite. O tamanho do rebanho está limitado a até 150 (cento e cinquenta) matrizes. Recomenda-se, para fins de contratação das demandas, estabelecer um mínimo de 15 (quinze) produtores.		
Objetivo:	<p>OBJETIVO</p> <p>São Objetivos da Consultoria:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover melhorias no fluxo produtivo quantitativo, assim como no fluxo qualitativo da produção de carne e/ou leite de caprino e/ou ovino, em sintonia com a preservação ambiental, saúde e o bem-estar animal;• Verificar a adequação do sistema de produção de carne e/ou leite em relação aos seus aspectos próprios envolvendo animais, alimentação, instalações, manejo e sanidade animal;• Classificar as áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agrícola direcionada para culturas forrageiras permanentes como pastagens, capineiras, cana e palma, assim como para as temporárias (sorgo, e outras);• Realizar levantamento das condições físicas, químicas e topográficas da propriedade;• Identificar os recursos hídricos, sua distribuição espacial, verificando suas adequações de uso na produção de carne e/ou leite;• Monitorar a qualidade da água, protegendo as nascentes e outros recursos hídricos;• Avaliar as condições de bem-estar animal verificando a disponibilidade de alimentos e água de qualidade, ambiência adequada e segura, liberdade de movimentação das diferentes categorias no rebanho, preservados de condições de estresse desnecessário, doenças, dores ou injúrias. <p>Nota 01: Recomenda-se, para fins de contratação das demandas, estabelecer um grupo de no mínimo 15 (quinze) produtores.</p>		

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A Empresa Contratada realizará 05 (cinco) visitas técnicas, sendo 04 (quatro) delas com duração média de 04 (quatro) e, uma quinta, com 08 (oito) horas de duração, totalizando 24 (vinte e quatro) horas de consultoria de campo.

Adicionalmente, a empresa obrigatoriamente realizará outras 04 (quatro) horas de consultoria para a elaboração de relatórios de consultoria, totalizando 28 (vinte e oito) horas de consultoria. Previamente ao início das atividades previstas nesta consultoria, deverá haver um alinhamento com o gestor do SEBRAE.

São Etapas da Consultoria:

ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA E DIAGNÓSTICO

Diagnóstico do sistema de produção de carne e/ou leite, observando os seguintes aspectos, quando aplicáveis:

- Reunião com o Cliente, para nivelamento do escopo do trabalho, contendo necessidades, requisitos e restrições; e validação do planejamento de execução dos serviços; composto de cronograma resumido com agendas de reuniões e definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do cliente e da prestadora de serviço tecnológico;
- Realizar diagnóstico detalhado, em formulário, da adequação sinérgica do sistema de produção de caprinos e ovinos em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo animais, alimentação, instalações, reprodução, bem-estar, ambiência, manejo e sanidade animal, utilizando a matriz FOFA.

ETAPA 02 | CONSULTORIA AO SISTEMA DE PRODUÇÃO ANIMAL

Implementar as seguintes tecnologias, **QUANDO APLICÁVEIS:**

- Promover a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agropecuária, detalhando aspectos físicos e topográficos dos solos no empreendimento de produção de carne e/ou leite;
- Identificar os recursos hídricos, registrando sua distribuição espacial na planta baixa Georreferenciada da fazenda a ser elaborada, indicando suas adequações de uso na produção de carne e/ou leite;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas da água disponibilizada para os animais na propriedade. Custos são de responsabilidade da empresa Prestadora de Serviço Tecnológico (PST);
- Realizar análises físicas e químicas dos solos com aptidão agrícola, efetuando as recomendações de adubação e manejo em conformidade com a cultura forrageira cultivada. Custos são de responsabilidade da empresa Prestadora de Serviço Tecnológico (PST);
- Garantir a proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais (mudas das espécies nativas florestais, estacas, arame, grampos e mão de obra de responsabilidade do Contratante);
- Avaliar disponibilidade de alimentos volumosos promovendo recomendações para garantir seu oferecimento durante todo o período da consultoria;
- Avaliar capacidade de suporte das pastagens e a de alimentos volumosos suplementares para garantir a oferta de forragem durante todo o ano;
- Realizar o cálculo da capacidade de Boas Práticas de Produção Pecuária Aplicada à Produção de Carne e/ou Leite;
- Avaliar, sob o ponto de vista técnico de boas práticas na ovinocaprinocultura, as atividades de manejo, limpeza, conforto térmico e problemas sanitários na propriedade atendida, recomendando adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo das crias, marrões e marrãs, matrizes secas, matrizes prenhes, matrizes em lactação e reprodutores;
- Realizar o dimensionamento das instalações e equipamentos com recomendações para melhor eficiência, caso seja necessário;
- Realizar avaliação da disponibilidade de alimentos volumosos promovendo recomendações de alimento conforme as condições de cada região para garantir seu oferecimento durante todo o ano, caso seja necessário;
- Orientação sobre o sistema de reprodução. Além disso, orientar sobre pré-dipping e pós-dipping;
- Avaliar, sob o ponto de vista de manejo, limpeza e conforto térmico orientando sobre os mesmos;
- Avaliar os manejos reprodutivo, alimentar, nutricional, sanitário e ambiência enfatizando problemas sanitários e doenças;
- Orientar sobre elaboração do calendário sanitário de vermifugação sobre as doenças emergenciais e fazer recomendações sobre os tratamentos a serem realizados a partir do plano sanitário;
- Implantação de rotinas sanitárias como calendário de vacinações, programa de limpeza e desinfecção de instalações e equipamentos e vazios sanitários. Implantação de rações balanceadas por fase;
- Recomendar adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo dos animais (leite ou corte);
- Recomendações para o manejo racional da pastagem existente e, por implantar, incluindo a divisão da área para rotação, ajuste de lotação (UA/ha), a orientação de altura de entrada e saída dos animais dos pastos e outras que sejam pertinentes, no caso de ruminantes;
- Orientar sobre o controle de plantas daninhas, pragas e/ou doenças que acometem as pastagens;
- Nas propriedades onde for necessário formar pasto, serão realizadas recomendações relativas a área de pastagem a ser formada expressa em hectare; espécie, variedade e cultivar de capim a ser plantado; época de plantio e orientações sobre o preparo de solo e uso de corretivos e fertilizantes;
- Nas propriedades em que houver recursos disponíveis, devem ser oferecidas orientações para uso de corretivos e fertilizantes, com aplicação na formação do pasto ou recomendações em cobertura, nos pastos existentes quando necessário. Observação: quando houver plantio de pasto e/ou adição de corretivos em cobertura, sempre deverá ser precedido da respectiva amostragem e análise de solo, para correta recomendação de uso de corretivos e fertilizantes;
- Recomendar alternativas para melhorar o processo de dessedentação do rebanho, com a utilização das águas de fontes existentes ou com a proposição de construção de reservatórios e bebedouros;
- Sugerir modos de aumentar a disponibilidade de sombra para o rebanho, seja através do plantio de árvores ou da construção de estruturas de sombra artificial;
- Orientar sobre construção de cerca elétrica e instalação de eletrificador para a divisão dos pastos de maneira racional e com menor custo;
- Implantar fichas de controle do rebanho, com a devida orientação ao preenchimento das fichas pelo proprietário e/ou funcionário, cobrindo especialmente o cálculo da lotação (em UA/ha), a movimentação do rebanho e a ocupação de piquetes (esta última somente após a construção das divisões de pasto);
- Orientar acerca da importância da proteção das nascentes por meio de cercas e plantio de espécies florestais;
- Identificar os pontos problemáticos do manejo dos pastos e dos animais, com orientação ao proprietário e seus funcionários nos pontos específicos que forem de correção imediata, respeitando as especificidades de cada propriedade.

ETAPA 03 | ENCERRAMENTO DA CONSULTORIA

Encaminhamento de relatórios individualizados da visita técnica referente a realização das consultorias.

Descrição dos Serviços:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quando aplicáveis, serão abordados conceitos como:

- **Boas Práticas de Produção Pecuária Aplicada à Produção de Carne e/ou Leite:** As boas práticas de produção pecuária aplicadas à produção de carne e/ou leite dizem respeito a implementação de procedimentos adequados em todas as etapas da produção de carne e/ou leite nas propriedades rurais, o que coletivamente é conhecido como Boas Práticas na Pecuária. Essas práticas devem assegurar que a carne e/ou leite e os seus derivados sejam seguros e adequados para o uso a que se destinam, e que a empresa rural permanecerá sustentável sob as perspectivas econômica, social e ambiental;
- **Programas de Autocontrole:** São programas desenvolvidos, implantados, mantidos e monitorados pelos estabelecimentos, a fim de controlar cada um dos processos envolvidos na produção de alimentos, assegurando a qualidade higiênico-sanitária de seus produtos.

Conteúdo programático:

BENEFÍCIOS

São potenciais benefícios da Consultoria:

- Contribuir para a implementação de procedimentos adequados em todas as etapas da produção e manejo de animais nas propriedades rurais. Essas práticas devem assegurar que os animais sejam seguros e adequados para o uso a que se destinam;
- Promover o uso das tecnologias sustentáveis, em consonância com os aspectos sociais, ambientais e produtivos, constituindo-se na base para proporcionar, posteriormente, as certificações e a implantação de programas de autocontrole para processos e produtos a produzidos na propriedade rural;
- Melhoria do desempenho produtivo animal por meio das adequações a serem sugeridas pelos técnicos;
- Elevação da produção animal, em virtude da alteração no manejo e nas instalações e equipamentos possibilitando redução no estresse térmico, melhoria nutricional e aumento do status sanitário, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal;
- Elaboração de planta baixa georreferenciada da fazenda facilitando o planejamento das atividades próprias da produção de carne e/ou leite;
- Aumento da disponibilidade hídrica na fazenda advindo do manejo e proteção das nascentes e dos recursos hídricos;
- Incremento da produtividade das culturas forrageiras através da recomendação e uso de fertilizantes;
- Elevação da produção de carne e/ou leite em virtude da alteração no manejo dos animais e nas instalações possibilitando redução no estresse térmico, nutricional e sanitário, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal.

Benefícios:

RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DEMANDANTE

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço;
4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
5. Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s) aos espaços físicos, se previsto no escopo do trabalho;
6. Informar antecipadamente quaisquer impedimentos que alterem o cronograma de trabalhos inicialmente definidos;
7. Avaliar o serviço prestado;
8. **São de responsabilidade do Produtor Rural o fornecimento de:**
 - Mapa da propriedade com detalhes internos;
 - **Análise de solo da área quando for realizada ação de plantio de pasto e/ou adição de corretivos e fertilizantes ao solo;**
 - Informações sobre composição do rebanho e variações mensais;
 - Demais informações que sejam necessárias para a execução do trabalho.

RESPONSABILIDADE DA PRESTADORA DE SERVIÇO

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Analisar a demanda e as informações fornecidas pela empresa;
3. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
4. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae;
5. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec e Edital Estadual;
6. **São de responsabilidade da Empresa Prestadora de Serviço Tecnológico (PST) o fornecimento de:**
 - **Análises físicas e químicas dos solos com aptidão agrícola, efetuando as recomendações de adubação e manejo em conformidade com a cultura forrageira cultivada;**
 - **Análises físico-químicas e microbiológicas da água disponibilizada para os animais na propriedade, realizadas em laboratório acreditado.**

Informações Complementares:

PERFIL DESEJADO DA PRESTADORA DE SERVIÇO

- Corpo técnico formado por profissionais com experiência em produção animal de caprinos e ovinos;
- A especificidade da PST por produção animal pode ser exigida no edital de cadastramento e vinculada a ficha nos Sistemas Operacionais.

OBSERVAÇÕES

1. A consultoria contribuirá para a promoção do uso das tecnologias sustentáveis, em consonância com os ditames sociais, ambientais e produtivos, constituindo-se na base para facultar posteriormente as certificações e implantação de programas de autocontrole para processos e produtos a serem produzidos na propriedade rural;
2. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
3. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele durante a validação da proposta de trabalho;
4. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente;
5. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento.

Descrição Comercial:

"Melhoria do desempenho produtivo animal por meio das adequações a serem sugeridas pelos técnicos; Elevação da produção animal, em virtude da alteração no manejo e nas instalações e equipamentos possibilitando redução no estresse térmico, melhoria nutricional e aumento do status sanitário, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal."

ENTREGAS DO PRODUTO

ENTREGAS	DOCUMENTO(S) - EVIDÊNCIA(S)	Percentual
ENTREGA 1	Diagnóstico detalhado, em formulário próprio, da adequação sinérgica do sistema de produção de carne e/ou leite em relação aos aspectos tecnológicos envolvendo animais, alimentação, instalações, manejo e sanidade animal, utilizando a matriz FOFA, com os pontos fortes, oportunidades, pontos fracos e ameaças, para os ambientes interno, operacional, externo e sustentável solidário.	20,00
ENTREGA 2	<p>2.1. Mapa contendo a classificação georreferenciada das áreas da propriedade de acordo com sua aptidão agropecuária e o balanço forrageiro. Planta baixa localizada na propriedade com indicações dos recursos forrageiros e hídricos, registrando sua distribuição espacial indicando potencialidades e suas adequações de uso na produção de carne e/ou leite e Relatório do balanço forrageiro. Documento assinado pelo cliente e empresa.</p> <p>2.2. Projeto de divisão da área a ser dividida em piquetes baseado na água disponível e/ou a ser instalada, com croqui de localização de bebedouros encanados e reservatório, quando aplicável; plano de pastoreio correspondente; croqui da área da fazenda identificando a área de pastagem a ser formada; quando aplicável; croqui de localização das nascentes protegidas, quando aplicável; croquis de localização da sugestão para construção/plantio de sombra artificial ou de plantio de bosques, quando aplicável; relação de materiais necessários à construção da cerca elétrica, com detalhamento e quantificação de cada um dos itens; fichas de controle dos animais, especialmente da movimentação do rebanho e da ocupação dos piquetes.</p>	20,00
ENTREGA 3	<p>3.1. Resultado das análises físico-químicas e microbiológicas das amostras de água e de solo das fontes hídricas da propriedade realizada em laboratório acreditado.</p> <p>3.2. Registros fotográficos da realização da proteção das nascentes (se houver) por meio de cercas e plantio de espécies florestais (mínimo uma) circundando toda a área de proteção (mudas das espécies nativas florestais, estacas, arame, grampos e mão de obra de responsabilidade do Contratante).</p> <p>3.3. Documento contendo recomendação de uso adequado da água na propriedade, de adubação e de manejo das culturas forrageiras indicadas, assinado pelo Cliente e PST.</p>	20,00
ENTREGA 4	Resultado da avaliação da disponibilidade de alimentos volumosos promovendo recomendações para garantir sua oferta durante todo o ano. Avaliação sob o ponto de vista de manejo, limpeza, conforto térmico e problemas sanitários, assim como recomendação de adequações nestas instalações zootécnicas e no manejo das crias, marrões e marrãs, matrizes secas, matrizes prenhes, matrizes em lactação e reprodutores. Balanço forrageiro com a demanda animal e a oferta de forragem anual. Protocolo de manejo com as recomendações de limpeza, adequação de ambiência e conforto térmico, calendário sanitário para as crias, marrões e marrãs, matrizes secas, matrizes prenhes, matrizes em lactação e reprodutores. Documento assinado pelo cliente.	20,00
ENTREGA 5	<p>5.1. Relatório de Visitas Técnicas Presenciais a propriedade. O Relatório deve conter o seguinte conteúdo mínimo: Capa; Situação verificada na propriedade; Objetivo(s) da Consultoria; Metodologia; Resultado(s) Esperado(s) e/ou Alcançado(s) pela Consultoria; Plano de Ação e Cronograma Proposto; Registros Fotográficos. Deve contemplar as avaliações do sistema de produção como um todo, resultados de análises de água, solo e recomendações de adequação das instalações zootécnicas, manejo, alimentação, conforto térmico, limpeza, sanidade, reprodução e justificativas para as recomendações relatadas, assinado pelo Cliente e Prestador de Serviço Tecnológico.</p> <p>Print de tela do sistema SAS que evidencia o registro do atendimento.</p> <p>Ficha para acompanhamento dos resultados econômicos, zootécnicos e de boas práticas da produção.</p>	20,00

DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA

Código	Dimensionamento (Respondido pelo Cliente)	Unidade
--------	---	---------

00. UGEP-00210-2019	00. O Cliente tem conhecimento absoluto do conteúdo da Ficha Técnica do Produto e está de acordo com as Condições descritas no Documento? Se a resposta for NÃO, o produto NÃO poderá ser contratado.	Sim ou Não
01. UAIT-01246-2017	01. O Cliente possui caprinos para a produção de carne?	Sim ou Não
02. UAIT-01247-2017	02. Qual a quantidade do rebanho caprino para a produção de carne? Digite a quantidade do rebanho total.	UN
03. UAIT-01248-2017	03. Do total do seu rebanho caprino para a produção de carne, qual a quantidade de matrizes caprinas em idade de produção?	UN
04. UAIT-01249-2017	04. Qual a quantidade de reprodutores caprinos para produção de carne em serviço?	UN
05. UAIT-01250-2017	05. O Cliente possui caprinos para a produção de leite?	Sim ou Não
06. UAIT-01251-2017	06. Qual a quantidade do rebanho caprino para a produção de leite? Digite a quantidade do rebanho total.	UN
07. UAIT-01252-2017	07. Do total do seu rebanho caprino para a produção de leite, qual a quantidade de matrizes caprinas em idade de produção?	UN
08. UAIT-01253-2017	08. Qual a quantidade de reprodutores caprinos leiteiro em serviço?	UN
09. UAIT-01254-2017	09. O Cliente possui ovinos para a produção de carne?	Sim ou Não
10. UAIT-01255-2017	10. Qual a quantidade do rebanho ovino para a produção de carne? Digite a quantidade do rebanho total.	UN
11. UAIT-01256-2017	11. Do total do seu rebanho ovino para a produção de carne, qual a quantidade de matrizes ovinas em idade de produção?	UN
12. UAIT-01257-2017	12. Qual a quantidade de reprodutores ovinos em serviço?	UN
13. UAIT-01275-2017	13. O cliente já detém de conhecimento prévio acerca das boas práticas na produção de carne e/ou leite?	Sim ou Não
14. UAIT-01276-2017	14. O cliente detém de conhecimentos acerca de técnicas destinadas ao bem-estar animal?	Sim ou Não
15. UAIT-01277-2017	15. O cliente tem ciência de que os estresses alimentares, hídricos e térmicos diminuem a produção de carne e/ou leite em seu rebanho?	Sim ou Não